



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Dois problemas, duas cabeças em um dia de hiperdia

Marcello Dala Bernardina Dalla. Universidade Vila Velha (UVV). marcellobdalla@gmail.com
 Hugo Rocha Galo. Universidade Vila Velha (UVV). hugorgalo@gmail.com
 Karla Eurita Rocha Baleeiro. Universidade Vila Velha (UVV). kkbaleeiro@hotmail.com
 Guilherme Neves Dantas. Universidade Vila Velha (UVV). guil.nd@hotmail.com
 Ingrid Anne Ravani Rodrigues. Universidade Vila Velha (UVV). aninharavani@hotmail.com

Introdução: Relata-se a experiência de grupo de estudantes do curso de medicina da Universidade Vila Velha (UVV) no Programam de Interação Serviço Ensino Comunidade (PISEC), atendendo a situações diversas de pessoas que supostamente seriam portadores apenas de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus (HIPERDIA).

Objetivos: Debater a diversidade de condições clínicas em atividade programática em Unidade de Atenção Primária em Saúde (APS).

Metodologia ou Descrição da Experiência: SITUAÇÃO PROBLEMA 1-Profissional de saúde que participava do HIPERDIA, com conjuntivite há 15 dias. Realizado exame (Escala de Snellen e fundoscopia) suspeitando-se de uveíte e encaminhou-se à oftalmologista, confirmando o diagnóstico. SITUAÇÃO PROBLEMA 2 –Portador de diabetes mellitus tipo 2 com desconforto em orelha esquerda. Observou-se descamação e hiperemia do conduto auditivo externo com não visualização das membranas timpanicas, suspeitou-se de otite externa maligna. Prescrito antibiótico oral e antifúngico tópico e orientações para compensação. No retorno, realizada irrigação com soro fisiológico o que melhorou visualização.

Resultados: Na SP 1 foi necessário acionar um especialista focal, mas foi possível realizar um bom exame físico pela disponibilidade de alguns materiais como Escala de Snellen e fundoscópio, o que melhor qualificou o encaminhamento. Na SP 2 foi possível resolver o problema sem encaminhamento a especialista e a disponibilidade de equipamento simples como otoscópio e material para irrigação otológica tornou o desfecho favorável.Em ambas SPs os alunos exercitaram as competências clínicas necessárias a formação médica qualificada.

Conclusão ou Hipóteses: O aluno de medicina é retirado de sua zona de conforto dos ambulatórios de especialidade em que há direcionamento de condições clínicas, sendo as queixas norteadas do ponto de vista do serviço e não da pessoa. No HIPERDIA, apesar das pessoas atendidas supostamente só apresentariam Hipertensão Arterial Sistêmica e /ou diabetes mellitus, surgem situações diversas que todos devem estar preparados.